

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: CONTINUIDADE DAS AÇÕES DA APS DURANTE O ENFRENTAMENTO AO COVID

Lívia Manhani Grisante de Azevedo^I; Gislaine Rodrigues de Campos^{II}.

- I. Enfermeira. Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Afirmativo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
II. Enfermeira. Mestre em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: As atividades de rotina da Atenção Primária à Saúde (APS) precisam ser preservadas em tempos de pandemia, até porque as previsões apontam para um longo curso de convivência com o novo vírus. O uso de tecnologias de informação e comunicação, como WhatsApp e telefone, para a realização de teleconsulta, garante a oferta de ações de forma segura, de modo que não haja descontinuidade e agravamento das condições dos usuários em tratamento. Sugere-se responder a demandas frequentes de usuários - como a renovação de receitas e a busca por medicamentos - de modo que estes não precisem se dirigir à unidade básica de saúde (UBS), seja prolongando o tempo de duração das prescrições, seja viabilizando a entrega domiciliar dos medicamentos pelo ACS, adotando-se os cuidados necessários. **Objetivo:** Buscar contatar por telefone os pacientes pré-agendados e realizar teleconsulta com médicos ou enfermeiros da equipe, lembrando que, para alguns, serão mantidos atendimentos presenciais, assim como outras atividades de rotina, a exemplo da vacinação que precisa ser realizada sem expor a população ao risco de contaminação. **Descrição:** Realizamos junto com a gerente e as enfermeiras, um levantamento dos telefones dos pacientes hipertensos, diabéticos, gestantes e crianças menores de dois anos cadastrados nas equipes 4, 5 e 6 da USF Maria Galdina da Silva para que fossem agendados teleconsultas e vacinas dando continuidade nos atendimentos. Ressaltando a renovação das receitas médicas e pedidos de exames. Cada enfermeira e/ou técnica de enfermagem ficou responsável por entrar em contato, via telefone, com seus respectivos pacientes para agendamento das teleconsultas e posteriormente cada Agente Comunitário de Saúde (ACS) se encarregou de levar as receitas médicas e os pedidos de exames para os mesmos. **Considerações Finais:** Mais do que nunca precisamos de uma APS no SUS forte, vigilante, capilarizada, adaptada ao contexto e fiel a seus princípios. A atual crise global é sanitária, política, econômica e social, e exige inovação nos modos de operação e radicalização da lógica de intervenção comunitária no exercício de novas formas de sociabilidade e de solidariedade.

Palavras-chave: APS. Covid. Teleconsultas.